

Clipagem

Veículo... *21º do Oeste* ..... Data de publicação... *06/07/10/12*  
Editoria... *educação* ..... Página(s)... *17*  
( ) Positiva      ( ) Neutra      ( ) Negativa

ESTUDO ■■■ O projeto desenvolve um software para simulação da dispersão da fumaça

# Professor pesquisa a dispersão de gases liberados por foguetes

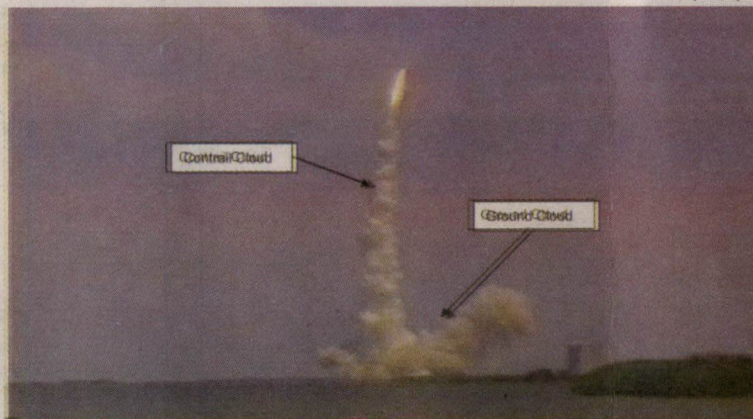
O professor do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Davidson Moreira, desenvolve um projeto de pesquisa intitulado “Desenvolvimento de ferramentas computacionais para simulação da dispersão de gases liberados por veículos espaciais no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA)”.

O projeto desenvolve um software para simulação da dispersão de efluentes de foguetes e apenas a National Aeronautics and Space Administration (NASA) possui um modelo similar. De acordo com Moreira, durante um lançamento de foguete, devido

ao empuxo produzido pela queima de combustível sólido ou líquido, são liberados na atmosfera gases, tóxicos ou não, que serão dispersados pelos ventos.

## Inovação no Brasil

“Infelizmente, não há no Brasil um modelo totalmente pronto para atender estas demandas. Sendo assim, justifica-se a importância de se investigar e desenvolver um modelo matemático que possa fazer este estudo da área espacial, antes dos lançamentos dos foguetes. É importante mencionar que a área espacial está inserida como estratégica dentro da Estratégia Nacional de Defesa (END), documento gerado pelo Governo Brasileiro”,



A figura ilustra a emissão de efluentes do foguete Titan IV nos EUA

afirmou.

Para Moreira, a importância de desenvolver um projeto como esse é a obtenção de um software completamente desenvolvido no Brasil, que possa ser utilizado operacionalmente e na forma de pesquisa sobre a questão da dispersão de

gases, que ocorrem durante o lançamento de foguetes no Centro de Lançamento de Alcântara. O projeto é realizado em cooperação com o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) em São José dos Campos (SP) e é parcialmente financiado pela CAPES e CNPq.